

A cidade de Tomar do Geru/SE em cartaz

Maria Socorro Soares dos SANTOS¹

Resumo: A partir de cinco cartazes da Festa de Carro de Bois pontuo a relação da Festa do Carro de Bois (1990-2011) com a cidade de Tomar do Geru/SE. A festa foi inventada em virtude da significativa presença do carro de bois na região e da eminência de seu desaparecimento no município. Destacar este meio de transporte como símbolo de uma cidade por meio de um ritual festivo é transformá-lo em um valioso veiculador de significados culturais. Assim, em todos os cartazes produzidos para divulgar a festa seu objeto-símbolo está presente. Afinal, essas fontes iconográficas compõem as diversas visualidades que presentificam o passado geruense e fornecem indícios de uma realidade, a qual se tornou tradição e patrimônio cultural imaterial local.

Palavras-chave: Cidade, Festa do Carro de Bois, Tradição.

Abstract: Based on the five posters from the “Oxen Cart Festival” I have pointed to the relationship between this event (1990-2011) and its town Tomar Geru/ SE. The Parade was invented due to the significant presence of the ox-cart in the region and of the imminence of its disappearance in the city. Highlight this ancient means of transportation as a symbol of a city through a festive ritual is to turn it into a valuable disseminator of cultural meanings. Thus, in all the posters produced to promote the party where its object-symbol and elements are strongly present. After all, these various iconographic sources make up several views from the people there to make present the past and provide evidence of a reality which has become a tradition and intangible cultural heritage site.

Keywords: City, Oxen Cart Festival, Tradition.

As imagens desse ensaio pontuam a relação da Festa do Carro de Bois com a cidade de Tomar do Geru²/SE. O conteúdo dos cartazes é definido em função do que se quer transmitir e do receptor que busca almejar. Enquanto artifício visual, o cartaz é um poderoso veículo de comunicação de valores sociais e culturais que constituem um código aceito e compreendido pela comunidade a qual se destina.

Dessa forma, apresentamos cinco cartazes da Festa de Carro de Bois que representa de alguma forma a imagem da cidade de Tomar do Geru, as imagens

¹ Graduada em História e especialista em História Cultural pela Universidade Federal de Sergipe. Mestranda em Memória Social e Patrimônio Cultural/UFPel/Capes.

² Localizada na região Centro-Sul de Sergipe, a 131 km de Aracaju, cidades limítrofes: Cristinápolis, Itabaianinha, Tobias Barreto e Rio Real/BA, com 12.855 habitantes (IBGE, 2010).

predominantes nesses cartazes são: o carro de bois, Igreja Nossa Senhora do Socorro, o Mural Cultural e a Praça Carro de Bois³.

No período de catequização dos índios Kiriri pelos Jesuítas, foi erguida a Igreja Nossa Senhora do Socorro no final do século XVII, em estilo barroco. Tombada pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional) desde 1943. Segundo a tradição oral dos geruenses o carro de boi foi fundamental para a construção deste templo.

Em virtude da significativa presença desse veículo na região e da eminência de seu desaparecimento no município foi inventada a Festa do Carro de Bois (1990-2008)⁴. Começa com a queima de fogos às cinco horas em frente da igreja matriz e sua principal atração é o desfile⁵ de carro de bois pelas principais ruas da cidade. Festa do Carro de Bois é uma maneira de tornar algo conhecido sob a forma artística, alegórica, mítica e sacralizada. Práticas de natureza simbólica que visam internalizar certos valores e normas de comportamento por meio da repetição, implicando automaticamente em uma continuidade em relação ao passado é uma “tradição inventada” (Hobsbawn, 1984, p. 9)

Pois, destacar o carro de bois como símbolo de uma cidade por meio de um ritual festivo é transformá-lo em um valoroso veiculador de significados culturais. Assim, em todos os cartazes produzidos para divulgar a festa seu objeto-símbolo está presente. Dentre esses, destacamos os que trazem a imagem da cidade: 2002, 2004 e 2006 - fotografia do carro de bois com a Igreja de fundo; 2003-pintura a bico de pena com carro e a Igreja; 2007-fotografia de um mural representativo da cultura local, pintando na parede de um prédio da cidade; 2008-fotografia da Praça Carro de Bois.

Assim, estes cartazes compõem as diversas visualidades que presentificam o passado geruense, assim como demonstram a intrínseca relação de uma festa de caráter ruralista com o espaço urbano. Afinal, são fontes iconográficas que fornecem indícios de uma realidade, a qual se tornou tradição e patrimônio cultural imaterial local.

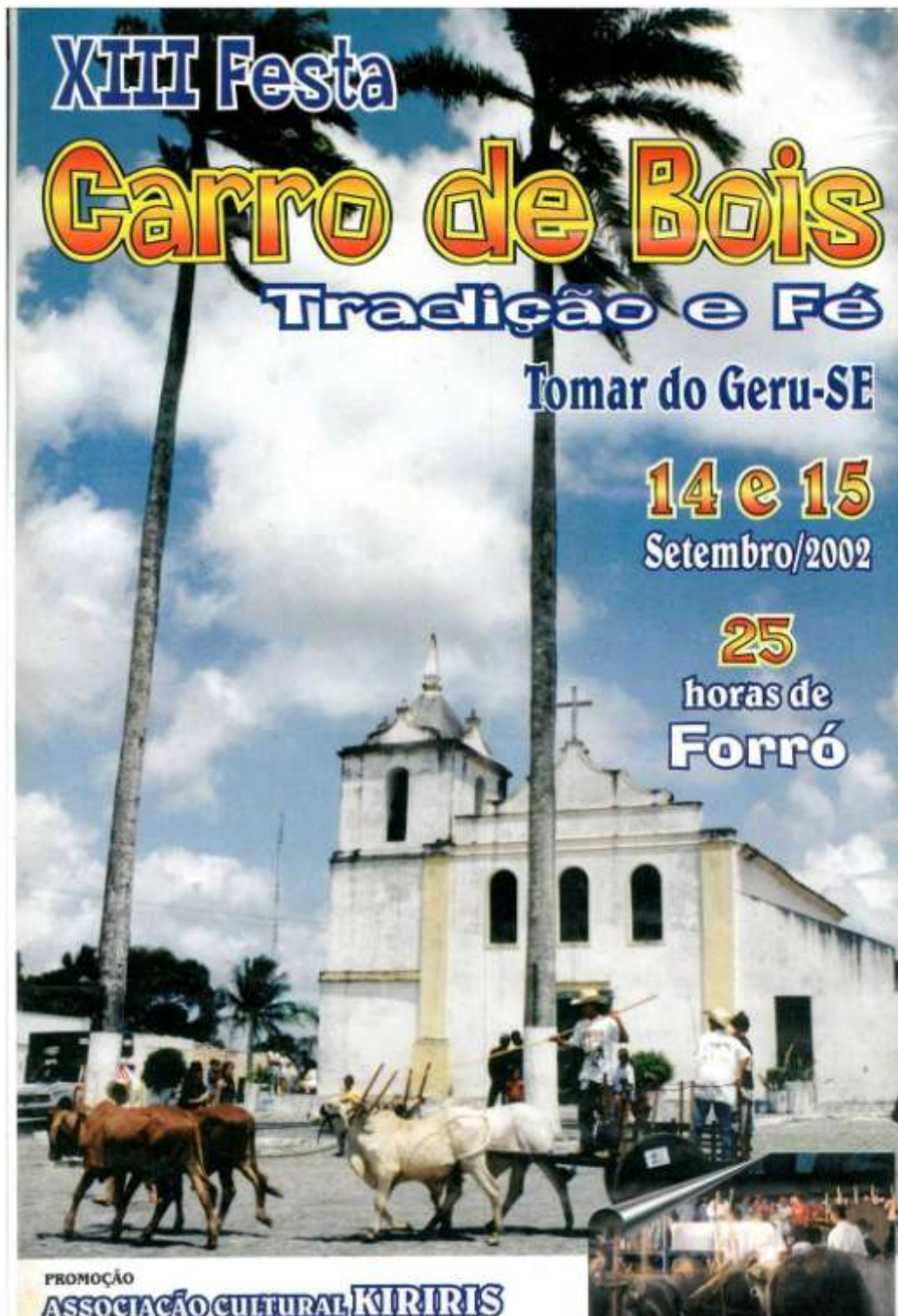
³ Espaço público instituído em 2008 para manter presente o carro de bois na memória da comunidade.

⁴ Até 2008 é o recorte temporal deste ensaio, mas a última festa realizada foi em 2011.

⁵ Anualmente, o desfile acontece geralmente no domingo do último fim de semana do mês de setembro, em média, conta com 200 carros, em grande parte do município, mas também dos municípios circunvizinhos, sergipanos e baianos.



Cartaz da XIII Festa do Carro de Bois em Tomar do Geru/SE, 2002



Fonte: Acervo particular Pedrinho Balbino

Cartaz da XIV Festa do Carro de Bois em Tomar do Geru/SE, 2003.



Fonte: Acervo particular Pedrinho Balbino

Cartaz da XV Festa do Carro de Bois em Tomar do Geru/SE, 2004.

XV Festa do Carro de Bois
Tomar do Geru - SE
Último fim de semana de Setembro / 2004

Tradição, Fé e Cultura

Sábado
Banda Seres do Palco
Alcimar Monteiro

Domingo
Cabeça de Frade
Sol do Nordeste

Realização:
Associação Cultural Kiriris

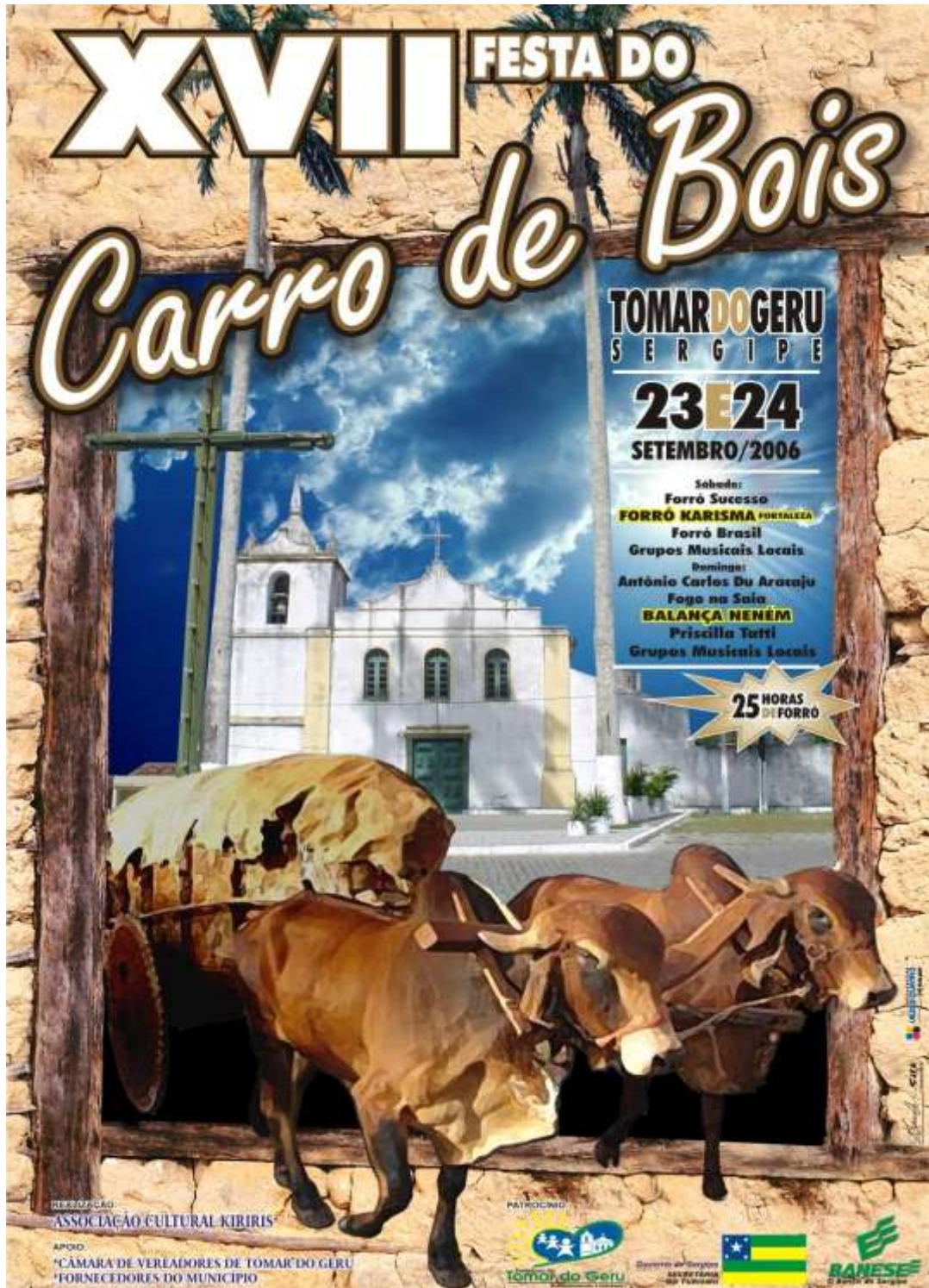
Apoio:

GOVERNO DO ESTADO DE
SERGIPE
Competência e Trabalho.

SECRETARIA DE ESTADO DO
TURISMO

Fonte: Acervo particular Pedrinho Balbino

Cartaz da XVII Festa do Carro de Bois em Tomar do Geru/SE, 2006.



Fonte: Acervo particular Pedrinho Balbino



Cartaz da XVIII Festa do carro de Bois em Tomar do Geru/SE, em 2007.

XVIII Festa do Carro de Bois
29 e 30 Setembro 2007
Tomar do Geru - Sergipe - Brasil

Bandas
COMPANHIA do GYPSO

Boate
Dj César
Dj Shalon

Vô di Xote
Luis Paulo
Vô do Avião
Passarada do Ritmo

Fogo na Saia Amorosa
CANTANDO A MUSH A QUE HOMENAGEIA NOSSA TERRA

Realização
Associação Cultural Kiriris

Patrocínio
Banco do Nordeste

Apoio
Associação de Produtores RANENSE
Sergipe
P. ASS. INHO
link3
MVS
Verdural
104.3
STEGAZ

Patrocinadores:
Eduardo Amorim, Valmir Moura, Paulo Cristóvão, Otica Santa Helena, Posto Estacionamentos, Mercado São José, Farmácia Zébois, Tênis de Nezinho, Tulinha, Domingos de Lopes, Domingos de Tabuleiros, Luciano de Hospital, Zé Araújo, Angélica

Fonte: Acervo particular Pedrinho Balbino



Cartaz da XIX Festa do carro de Bois em Tomar do Geru/SE, em 2008.



Fonte: Acervo particular Pedrinho Balbino

Referências

DUVIGNAUD, Jean. **Festas e civilizações**. Tradução de L. F. Raposo Fontenelle. Fortaleza, edições Universidade Federal do Ceará, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1983, 236p.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu; PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. **Patrimônio histórico e cultural**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed.,2006.

HOBBSAWM, Eric. Introdução: A invenção das Tradições. In: **A invenção das tradições**. HOBBSAWM, Eric e RANGER, Terencer (orgs); trad. de Celina C. Cavalcanti. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984, p. 9-23.

PELEGRINI, Sandra C. A.; FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **O que é patrimônio cultural imaterial**. São Paulo, Brasiliense, 2008.

Site visitado:

<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=28&dados=1>
acessado em 14 de maio/2011 às 18h.